

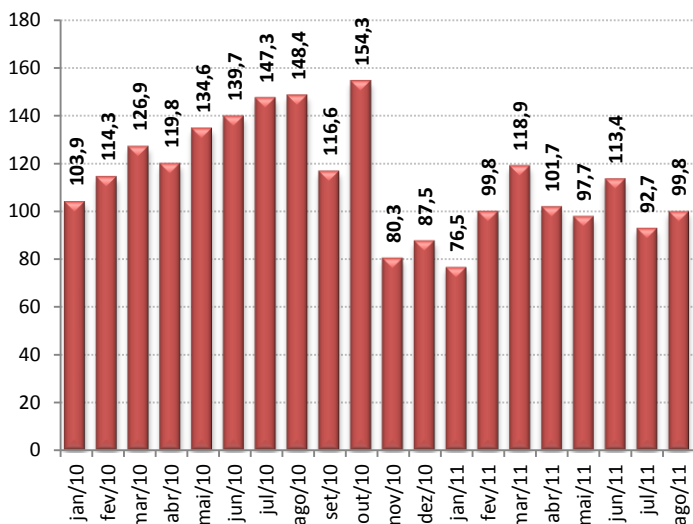
Análise – Bovinocultura

23 de setembro de 2011

Número: 171

EUFORIA CONFIRMADA: O abate de bovinos em Mato Grosso no mês de agosto chegou a 477,6 mil cabeças, o maior volume registrado desde agosto de 2007, quando foram abatidas 494,5 mil cabeças. Com isso, o rebanho destinado aos frigoríficos em agosto é superior em 53,1 mil cabeças ao pico registrado em maio deste ano. O aumento da oferta, principalmente com bois provenientes de confinamentos e semi-confinamentos, fez com que o número de abate alcançasse o aumento do último mês. Desse modo, no período entre janeiro e agosto, o total abatido em 2011 chega a 3,184 milhões de cabeças, sendo este número 6,8% e 16,1% superior ao rebanho abatido no mesmo período dos anos de 2010 e 2009, respectivamente. Os dados confirmam, em parte, o número de confinamento previsto e o bom ânimo do mercado desde agosto do ano passado começa a ser evidenciado mês a mês nesta entressafra, demonstrando que o semi-confinamento acompanhou a tendência.

Exportações brasileiras de carne bovina
(mil toneladas de equivalente carcaça)

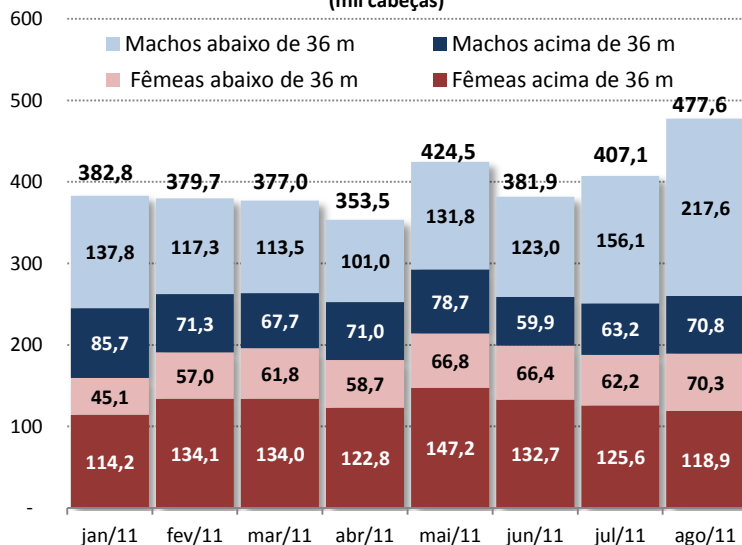


Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÃO: De acordo com os dados da Secex/MDIC, em agosto, as exportações de carne bovina brasileira registraram acréscimo no volume embarcado de 7,6%, totalizando 99,8 mil toneladas de equivalente carcaça, em relação ao mês anterior. Mesmo com essa variação positiva, quando se compara agosto com o mesmo período do ano anterior, observa-se recuo de 32,8% no total embarcado, a maior baixa registrada entre todos os meses de agosto desde 2007. No entanto, o total das receitas geradas pelas exportações neste mês totalizou US\$ 409,5 milhões, o terceiro melhor valor arrecadado no ano. Essas oscilações ocorridas nas exportações do país são reflexos, em parte, do embargo russo ocorrido no final do primeiro semestre deste ano, bem como da desvalorização do câmbio brasileiro, ocasionando um encarecimento da carne e dificultando a comercialização no comércio exterior.

OFERTA E DEMANDA: O expressivo número de abate em Mato Grosso foi alcançado graças ao aumento de 39,4% do volume de machos jovens destinados para este fim, que somaram 217,6 mil animais, sendo, destes, 205,2 mil cabeças na faixa entre 24 e 36 meses. Esses machos mais jovens, que ampliaram a oferta no último mês, são em grande parte oriundos dos primeiros lotes de bovinos terminados em confinamentos. Enquanto isso, apesar do grande volume de fêmeas enviadas ao abate, 189,1 mil cabeças em agosto, a participação delas no total abatido reduziu de 46,1% para 39,6% dos animais. No entanto, apesar de neste último mês o crescimento de abate ter sido "puxado" pelo abate de machos, as fêmeas para descarte abatidas no primeiro semestre que tem sustentado o abate de 2011 em níveis superiores ao registrado nos últimos três anos.

Abate de bovinos em Mato Grosso
(mil cabeças)



Fonte: Indea

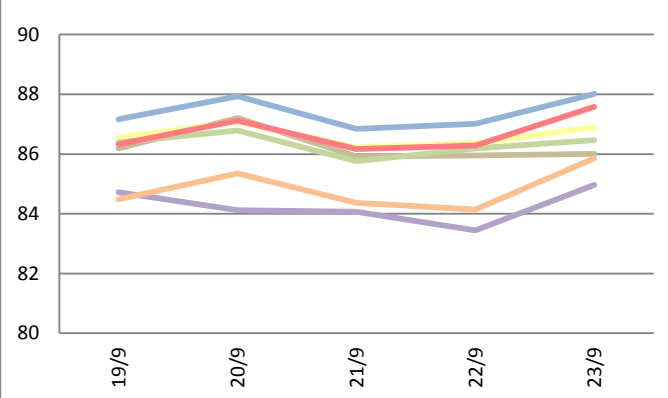
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

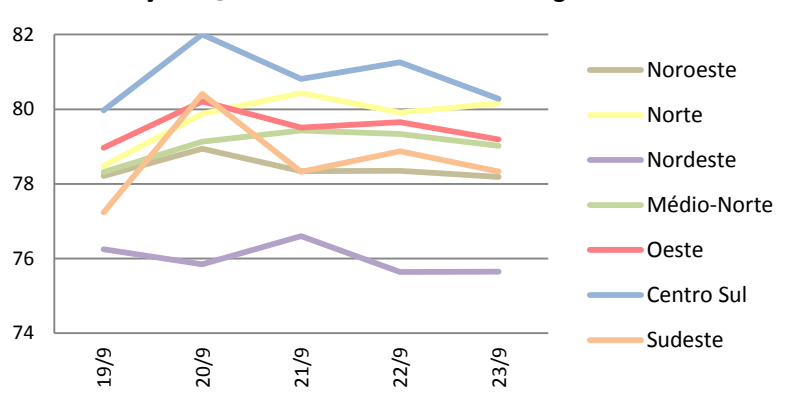
23 de setembro de 2011

Número: 171

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

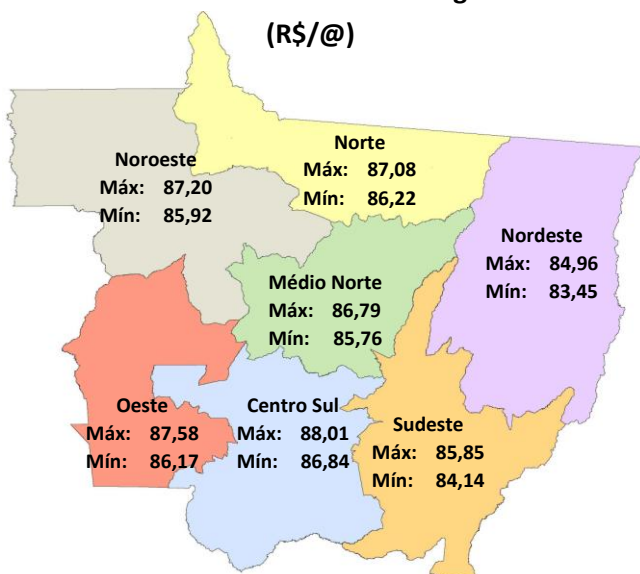


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



Nesta semana o Estado de Mato Grosso apresentou um ligeiro recuo na precificação média da arroba do boi gordo à vista de 0,14%, ficando nos R\$ 85,95. Em contrapartida, o preço médio da arroba da vaca gorda leve alta de 0,11%, terminando sendo comercializada a R\$ 78,79.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com média semanal de R\$ 86,25, a arroba do boi gordo à vista terminou a semana com variação negativa de 0,08%, representando diferença de R\$ 0,07.

Norte: Com diferença negativa de R\$ 0,54, com relação à semana anterior, no norte do Estado a arroba encerrou com média semanal de R\$ 86,62, representando variação negativa de 0,62%.

Nordeste: Evidenciando variação positiva de 0,67% com relação à semana anterior, em que a arroba média do Estado encerrara nos R\$ 83,7, a porção nordeste do Estado terminou esta semana nos R\$ 84,26.

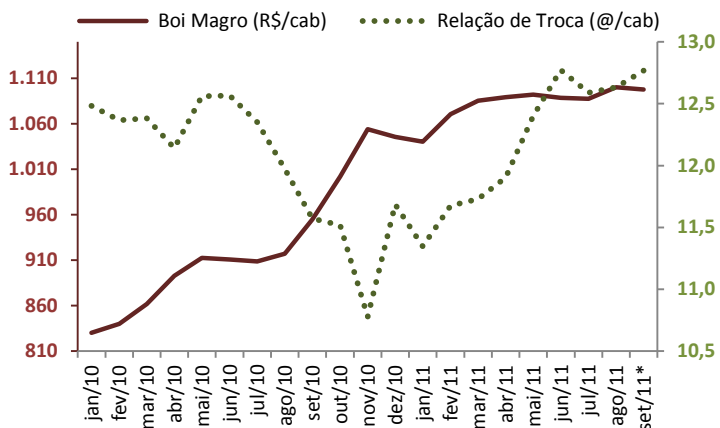
Médio-Norte: A arroba ficou com a média da semana nos R\$ 86,32, registrando um retrocesso de 0,08% na precificação média da arroba do boi gordo à vista.

Oeste: Nesta macrorregião do Estado a semana fechou com a arroba do boi a R\$ 86,70, que, quando comparada à semana anterior registra desvalorização de 0,09%, o que representa R\$ 0,08 a menos. Na quinta-feira foi registrado negócios na cidade de Araputanga a R\$ 87,00/@ à vista.

Centro-Sul: Nesta semana o preço médio da arroba do boi gordo à vista, nesta parte do Estado, se manteve nos R\$ 87,39, não apresentando variação em relação à semana anterior. Foi registrada negociação com a arroba à vista de R\$ 86,00 em Pontes e Lacerda, nesta última quarta-feira.

Sudeste: Esta macrorregião, nesta semana, encerrou com média de R\$ 84,84/@, negativa de 0,69%, ou seja, R\$ 0,59/@ a menos que na semana anterior. Foi registrada negociação nesta quarta-feira, dia 21, com a arroba sendo comercializada a R\$ 85,00 à vista, na cidade de Barra do Garças.

O preço do boi magro (R\$/cab) e a sua relação de troca com a @ do boi gordo à vista em MT

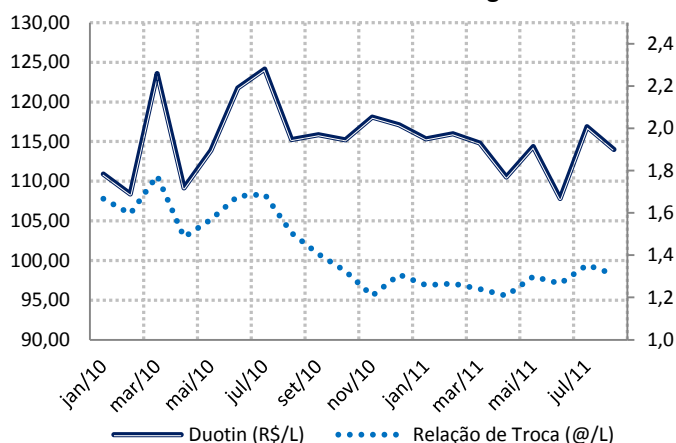


Fonte: Imea
Set/11*: até o dia 22/09/2011

REPOSIÇÃO: Com a época da seca, e após o término das compras para o confinamento, o mercado de reposição obtém um leve esfriamento. A alta procura do boi magro, principalmente entre agosto e julho, fez seu valor de mercado crescer 1,16%, atingindo R\$ 1.100,06/cabeça, o maior valor nominal desde o início da série histórica, datada de 2008. Em setembro, o animal acumula leve queda e é negociado a R\$ 1.097,71/cabeça, desvalorização de 0,21%. O mercado de reposição ajustou-se ao mercado do boi gordo, que no acumulado de setembro está em queda de 1,25%, cotado R\$ 85,98. O aquecimento mais intenso para o mercado do boi magro em 2011 verifica-se na comparação com setembro de 2010, acumulando alta de 15%, enquanto o boi gordo obteve 4,23% de alta.

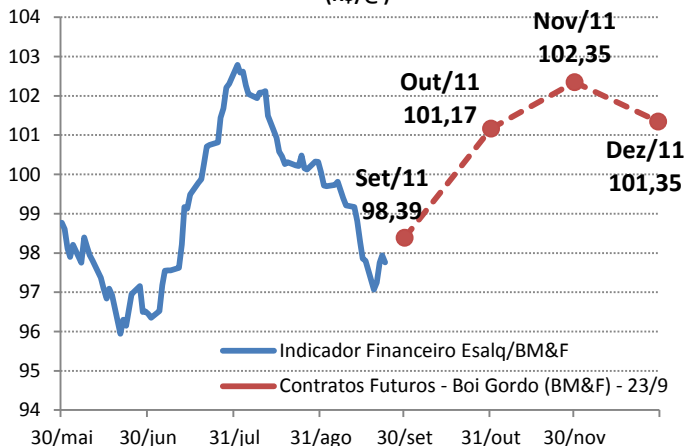
RELAÇÃO DE TROCA: Com o avanço da estiagem, cresce a importância do tratamento e controle de parasitas nos bovinos, por se tratar do período em que os animais estão mais sujeitos a enfermidades. A abamectina Duotin registrou, neste último mês de agosto, desvalorização de 2,45%, encerrando o mês com preço médio no Estado de R\$ 114,0/litro. Enquanto isso, a arroba do boi gordo encerrou agosto com média de R\$ 87,07, obtendo valorização de 0,81% no mês. Este cenário fez com que o poder de compra da arroba do boi na relação de troca apresentasse um ganho de 3,23% com relação ao mês anterior, ficando em 1,31 @/litro. O patamar mais elevado da arroba do boi gordo 2011 tem favorecido o pecuarista, com a média anual da relação de troca em 1,27 @/litro, enquanto no mesmo período de 2010 a relação estava em 1,62 @/litro

Média do Duotin em Mato Grosso e sua relação de troca com a arroba do boi gordo



Fonte: Imea

Mercado Futuro - Boi Gordo (R\$/@)



Fonte: BM&F; Cepea

MERCADO FUTURO: Apesar de a pressão de baixa pela qual atravessou o mercado físico nos últimos meses ter "puxado" para baixo os papéis dos próximos vencimentos, o mercado futuro ainda enxerga altas de até R\$ 4,40/@ para esta entressafra. Aparentemente, o movimento de alta vivenciado pelo mercado físico no período de tomada de decisão pelos confinadores favoreceu a ampliação da oferta no primeiro período de entressafra, influenciando na posterior queda do mercado. No entanto os contratos futuros de outubro negociados a R\$ 101,17, de novembro, a R\$ 102,35, e de dezembro, a R\$ 101,35, se baseiam em uma expectativa de menor oferta de bois terminados nos próximos meses.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 19 a 23 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	86,19	87,20	85,92	85,95	86,00	-0,22%	-1,09%
Norte	86,55	87,08	86,22	86,37	86,90	0,40%	-1,20%
Nordeste	84,72	84,12	84,06	83,45	84,96	0,28%	1,21%
Médio-Norte	86,39	86,79	85,76	86,18	86,47	0,09%	-1,37%
Oeste	86,33	87,13	86,17	86,29	87,58	1,45%	-0,10%
Centro-Sul	87,16	87,94	86,84	87,02	88,01	0,97%	-0,79%
Sudeste	84,48	85,35	84,36	84,14	85,85	1,62%	-1,79%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 19 a 23 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	78,21	78,94	78,34	78,35	78,19	-0,03%	-0,25%
Norte	78,48	79,88	80,43	79,91	80,16	2,14%	1,16%
Nordeste	76,25	75,85	76,60	75,64	75,65	-0,79%	-0,31%
Médio-Norte	78,31	79,13	79,43	79,34	79,02	0,91%	-0,18%
Oeste	78,97	80,21	79,51	79,65	79,19	0,28%	-0,54%
Centro-Sul	79,97	82,00	80,81	81,26	80,28	0,39%	-0,73%
Sudeste	77,24	80,41	78,33	78,87	78,33	1,42%	-2,02%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 19 a 23 de setembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,74	6,00	5,22	7,83	6,46	0,72	0,11
Norte	5,35	5,76	6,31	7,16	6,28	0,94	-0,12
Nordeste	6,19	6,60	7,07	7,88	6,30	0,11	-0,74
Médio-Norte	5,88	6,38	6,47	7,86	6,85	0,97	0,38
Oeste	5,98	6,13	6,91	8,56	6,60	0,62	-0,49
Centro-Sul	6,13	8,46	7,91	9,01	9,18	3,05	1,55
Sudeste	6,01	6,32	6,09	8,47	7,81	1,79	0,49

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Set/11
Noroeste	2,34%	2,17%
Norte	2,54%	2,36%
Nordeste	2,30%	2,58%
Médio-Norte	2,38%	2,33%
Oeste	2,29%	2,34%
Centro-Sul	2,14%	2,45%
Sudeste	2,22%	2,44%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Set/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,31	-12,48%
Norte	11,40	-13,03%	11,59	-11,75%
Nordeste	11,21	-12,81%	15,22	-15,43%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,10	-12,27%
Oeste	8,87	-10,13%	11,83	-11,99%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	11,17	-11,33%
Sudeste	9,20	-10,51%	13,26	-13,44%

Fonte: Imea, Cepea

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 19 a 23 de setembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1097,07	1260,00	900,00	852,68	1000,00	750,00	688,81	750,00	610,00	629,76	700,00	570,00
Noroeste	1036,67	1060,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	672,50	720,00	630,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1056,25	1200,00	900,00	847,50	900,00	780,00	662,50	700,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Nordeste	1162,50	1200,00	1100,00	845,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	620,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1040,00	1150,00	950,00	858,00	900,00	810,00	698,00	730,00	650,00	652,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1102,50	1200,00	900,00	867,50	1000,00	750,00	714,17	750,00	640,00	650,00	700,00	580,00
Sudeste	1162,86	1260,00	1000,00	814,29	850,00	750,00	681,43	700,00	610,00	624,29	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 19 a 23 de setembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	819,27	1000,00	700,00	616,59	750,00	500,00	477,56	560,00	400,00	424,76	485,00	380,00
Noroeste	895,00	980,00	800,00	620,00	680,00	500,00	460,00	500,00	400,00	400,00	420,00	380,00
Norte	856,25	950,00	750,00	636,25	700,00	550,00	471,25	550,00	450,00	416,25	450,00	380,00
Nordeste	762,50	800,00	750,00	582,50	630,00	550,00	455,00	470,00	450,00	427,50	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	786,00	900,00	700,00	640,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	450,00	470,00	430,00
Centro-Sul	808,33	1000,00	700,00	617,50	750,00	500,00	496,67	560,00	450,00	429,58	485,00	400,00
Sudeste	796,67	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	468,33	500,00	430,00	428,33	450,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ago11 / Set11	Set10 / Set11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,90					2,5%	12,5%	9,2%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,67					-3,7%	-2,9%	13,9%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,84					-7,0%	4,6%	16,0%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,18					-0,2%	7,8%	11,7%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011										Variação dos preços							
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago/10- Ago/11	Jul/11- Ago/11	2010 até Ago/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17								25,75%	2,71%	17,97%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52								35,81%	12,57%	14,84%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97								27,52%	7,98%	17,58%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75								38,84%	-6,92%	23,71%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52								31,08%	5,00%	15,36%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48								22,31%	4,41%	16,09%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46								29,28%	3,38%	19,83%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98								28,35%	4,84%	19,08%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92								32,44%	-0,70%	17,73%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17								18,84%	-5,18%	19,40%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97								35,24%	9,08%	35,31%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18								17,41%	13,54%	16,00%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92								23,77%	2,37%	20,26%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92								29,43%	-5,24%	23,96%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%							35,9%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%							60,3%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%							34,7%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%							15,7%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%							74,0%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%							37,2%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%							34,2%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%							38,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6					3.184,0	398,0	361,1	10,23%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7					435,6	54,4	47,1	15,60%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8					695,3	86,9	71,5	21,56%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2					531,2	66,4	53,3	24,64%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2					181,6	22,7	19,3	17,50%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2					523,7	65,5	66,9	-2,11%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4					331,5	41,4	41,4	-0,01%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0					485,0	60,6	61,5	-1,48%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%					47,94%	34,10%	13,83 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%					55,08%	41,59%	13,49 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%					50,96%	37,71%	13,26 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%					50,52%	36,86%	13,66 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%					43,15%	25,84%	17,31 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%					40,05%	28,16%	11,89 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%					49,24%	35,89%	13,35 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%					45,82%	31,17%	14,65 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353					122.566	15.321	18.311	-16,33%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922					7.269	909	1.026	-11,47%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512					41.526	5.191	6.075	-14,56%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624					10.106	1.263	1.122	12,59%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-					27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568					16.132	2.017	4.064	-50,38%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728					20.314	2.539	1.363	86,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611					485.943	60.743	56.812	6,92%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073					52.089	6.511	5.633	15,58%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936					171.856	21.482	19.669	9,22%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443					32.249	4.031	2.992	34,74%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-					96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246					62.973	7.872	4.238	85,72%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913					69.946	8.743	11.138	-21,50%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

23 de setembro de 2011

Número: 171

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	800.500	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	330.191	41,25%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	122.566	15,31%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	92.956	11,61%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	59.067	7,38%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	33.275	4,16%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	47.798	5,97%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	50.137	6,26%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	64.510	8,06%	6,57%	4,15%

*acumulado até agosto/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	483.080	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	280.631	67,43%	63,50%	58,09%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	123.164	23,11%	23,69%	25,50%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	58.754	7,23%	9,33%	12,16%
Outros Portos	10.286	23.362	20.531	2,23%	3,49%	4,25%

*acumulado até agosto/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Apetite chinês faz exportação de Mato Grosso aumentar 23% neste ano. (G1 – 19/09/2011)
- Alimentos podem ter atingido pico em setembro, avalia link (Valor Online – 19/09/2011)
- Titular do MAPA em MS anuncia ações contra focos de aftosa no Paraguai (G1 – 20/09/2011)
- Após aftosa no Paraguai, governo reforça vigilância (Valor Online (20/09/2011)
- Brasil suspende compra de carne do Paraguai para prevenir aftosa (Época – 21/09/2011)
- Liberação de crédito rural cai 16,6% em julho e agosto na comparação com o mesmo período de 2010 (Rural BR – 21/09/2011)
- Greenpeace faz manifestação no Senado contra aprovação do Código Florestal (Rural BR – 21/09/2011)
- Alta do dólar eleva competitividade da carne bovina brasileira (Jornal Estadão – 23/09/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	12,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 08/11	0,37%	0,16%
IPCA 12 meses	7,00%	6,67%
IGP-DI 08/11	0,61%	0,05%
IGP-DI 12 meses	7,68%	8,17%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz